Notícias do dia 25 de janeiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

VERDE VALE FM 103,7 - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Servidor da Goinfra denuncia supostas irregularidades em contratos de manutenção de rodovias 3

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Servidor da Goinfra denuncia supostas irregularidades em contratos de manutenção de rodovias 5

GOIÁS EM CENA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Vagas para Mestrado 7

Servidor da Goinfra denuncia supostas irregularidades em contratos de manutenção de rodovias

Um suposto servidor da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) enviou um e-mail ao Mais **Goiás** e outros veículos de comunicação do Estado com denúncias ao órgão. Segundo ele, o atual titular da pasta, Pedro Sales, cometeu irregularidades em contratos de manutenção de rodovias e licitações.

Entre as denúncias, ele cita a prorrogação de contrato antigos que já tinham passado por esta extensão na gestão passada. "Não havia mais prazo contratual legal, pois o contrato original já havia excedido os 60 meses mais os 12 permitidos pela legislação. Os quantitativos unitários e os valores financeiros estavam estourados e superado o valor permitido de aditivos, já incluindo aí os 25% que a lei tolera."

Além disso, ele afirmou que a pasta realizou nova licitação com descontos "muito altos", sem assinatura de contrato. "Como a Goinfra não assinava o novo contrato com as empresas vencedoras da nova licitação, pois elas se negavam assinar em virtude dos preços, Pedro Sales começou propositadamente a usar como justificativa para não assinar os novos contratos de manutenção, a não contratação das empresas gerenciadoras como determinava o **TCE**. Estratégia manjada, não contratavam a gerenciadora e por isso não assinavam o novo contrato de manutenção com os novos preços."

Desta forma, utilizaram o contrato anterior sem amparo legal, de acordo com o suposto servidor, "com preços maiores do que os da nova licitação" e o utilizara para trabalhos que ele não contemplava. "Agora estão prestes a cometer outro crime. Está em andamento a elaboração de um contrato emergencial para manutenção rodoviária com dispensa de licitação, com três empresas ligadas a Pedro Sales, em valores que podem ultrapassar 150 milhões de reais e com preço cheio de tabela, sem descontos."

Também segundo ele, tiveram empresas que receberam valores totalmente desproporcionais à manutenção rodoviária. O suposto servidor declara, ainda, que já encaminhou as denúncias ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) e ao Ministério Público de **Goiás** (MP-GO).

Goinfra

Ao Mais **Goiás**, a Goinfra informou que as denúncias não procedem. O secretário Pedro Sales rebateu ponto a todas acusações do suposto servidor.

Segundo ele, em relação a vigência dos contratos, havia um conjunto destes, herança do governo passado, mas que ainda poderiam ser prorrogados até 60 meses, conforme prevê a Lei 8.666. Sales, contudo, destaca que somente dois tiveram prorrogação, mas foram encerrados antes do prazo limite.

"Tudo feito com o parecer da Procuradoria-Geral do Estado e acompanhamento do **TCE**-GO." Inclusive, ele reforça que o Tribunal de Contas acompanha a Goinfra mensalmente e a pasta nunca foi alvo, sequer, de cautelar.

Ele cita que esta denúncia já foi formulada, anteriormente, mas não prosperou. Ainda sobre contratos, Pedro Sales pontua que iniciou novos em outubro.

Outro ponto era a questão de quantitativos (25%). O secretário afirma que estes se submetem à análises do Tribunal de Contas e a lei permite que sejam suprimidos ou acrescidos até 25%. "Como temos rodovias em más-condições, alguns itens elevei para conseguir a manutenção de mais malha." De acordo com o titular da pasta, os números não excederam o previsto.

Sobre o processo licitatório, ele afirma, ainda que ele ocorreu com pregão eletrônico com ampla divulgação e acompanhamento do **TCE** e procuradoria. O nível de desconto é do licitante e o titular da pasta diz não ter controle sobre isso. Os contratos com preços menores, inclusive, ocorrem por causa destes descontos.

Em relação a trabalhos que não estavam previstos, ele diz que em obras é possível que algum procedimento gere controvérsia. Mas tanto no Direito quanto na Engenharia cabe um mínimo de espaço para a

subjetividade.

Sobre o contrato emergencial, ele confirma que o mesmo foi feito com três empresas que estavam mais próximas dos locais de calamidade (por causa das chuvas no Nordeste goiano) e pela capacidade técnica. "Com escopo bem definido por causa dos estragos das chuvas. Famílias ficaram ilhadas. Em um período de 50 anos de chuva que não acontecia, teve um surto de demandas repentina, como um surto de Covid", comparou a imprevisibilidade.

Desta forma, ela destaca que não seria possível esperar 120 dias por trâmite licitatório normal. Para ele, as denúncias foram infantis e levianas. "Vamos conduzindo nossas questões administrativamente e, às vezes, funcionários e empresas ficam com raiva."

Site: http://verdevale103.com.br/noticia-1528111705-servidor-da-goinfra-denuncia-supostas-irregularidades-em-contratos-de-manutencao-de-rodovias

Servidor da Goinfra denuncia supostas irregularidades em contratos de manutenção de rodovias

Um suposto servidor da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) enviou um e-mail ao Mais **Goiás** e outros veículos de comunicação do Estado com denúncias ao órgão. Segundo ele, o atual titular da pasta, Pedro Sales , cometeu irregularidades em contratos de manutenção de rodovias e licitações.

Entre as denúncias, ele cita a prorrogação de contrato antigos que já tinham passado por esta extensão na gestão passada . "Não havia mais prazo contratual legal, pois o contrato original já havia excedido os 60 meses mais os 12 permitidos pela legislação. Os quantitativos unitários e os valores financeiros estavam estourados e superado o valor permitido de aditivos, já incluindo aí os 25% que a lei tolera."

Além disso, ele afirmou que a pasta realizou nova licitação com descontos "muito altos", sem assinatura de contrato. "Como a Goinfra não assinava o novo contrato com as empresas vencedoras da nova licitação, pois elas se negavam assinar em virtude dos preços, Pedro Sales começou propositadamente a usar como justificativa para não assinar os novos contratos de manutenção, a não contratação das empresas gerenciadoras como determinava o **TCE**. Estratégia manjada, não contratavam a gerenciadora e por isso não assinavam o novo contrato de manutenção com os novos preços."

Desta forma, utilizaram o contrato anterior sem amparo legal, de acordo com o suposto servidor, "com preços maiores do que os da nova licitação" e o utilizara para trabalhos que ele não contemplava. "Agora estão prestes a cometer outro crime. Está em andamento a elaboração de um contrato emergencial para manutenção rodoviária com dispensa de licitação, com três empresas ligadas a Pedro Sales, em valores que podem ultrapassar 150 milhões de reais e com preço cheio de tabela, sem descontos."

Também segundo ele, tiveram empresas que receberam valores totalmente desproporcionais à manutenção rodoviária. O suposto servidor declara, ainda, que já encaminhou as denúncias ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) e ao Ministério Público de **Goiás** (MP-GO).

Goinfra

Ao Mais **Goiás** , a Goinfra informou que as denúncias não procedem. A secretário Pedro Sales rebateu ponto a todas acusações do suposto servidor.

Segundo ele, em relação a vigência dos contratos, havia um conjunto destes, herança do governo passado, mas que ainda poderiam ser prorrogados até 60 meses, conforme prevê a Lei 8.666. Sales, contudo, destaca que somente dois tiveram prorrogação, mas foram encerrados antes do prazo limite.

"Tudo feito com o parecer da Procuradoria-Geral do Estado e acompanhamento do **TCE**-GO." Inclusive, ele reforça que o Tribunal de Contas acompanha a Goinfra mensalmente e a pasta nunca foi alvo, sequer, de cautelar.

Ele cita que esta denúncia já foi formulada, anteriormente, mas não prosperou. Ainda sobre contratos, Pedro Sales pontua que iniciou novos em outubro.

Outro ponto era a questão de quantitativos (25%). O secretário afirma que estes se submetem à análises do Tribunal de Contas e a lei permite que sejam suprimidos ou acrescidos até 25%. "Como temos rodovias em más-condições, alguns itens elevei para conseguir a manutenção de mais malha." De acordo com o titular da pasta, os números não excederam o previsto.

Sobre o processo licitatório, ele afirma, ainda que ele ocorreu com pregão eletrônico com ampla divulgação e acompanhamento do **TCE** e procuradoria. O nível de desconto é do licitante e o titular da pasta diz não ter controle sobre isso. Os contratos com preços menores, inclusive, ocorrem por causa destes descontos.

Em relação a trabalhos que não estavam previstos, ele diz que em obras é possível que algum procedimento gere controvérsia. Mas tanto no Direito quanto na Engenharia cabe um mínimo de espaço para a

subjetividade.

Sobre o contrato emergencial, ele confirma que o mesmo foi feito com três empresas que estavam mais próximas dos locais de calamidade (por causa das chuvas no Nordeste goiano) e pela capacidade técnica. "Com escopo bem definido por causa dos estragos das chuvas. Famílias ficaram ilhadas. Em um período de 50 anos de chuva que não acontecia, teve um surto de demandas repentina, como um surto de Covid", comparou a imprevisibilidade.

Desta forma, ela destaca que não seria possível esperar 120 dias por trâmite licitatório normal. Para ele, as denúncias foram infantis e levianas. "Vamos conduzindo nossas questões administrativamente e, às vezes, funcionários e empresas ficam com raiva."

Denúncia na íntegra:

Site: https://www.maisgoias.com.br/servidor-da-goinfra-denuncia-supostas-irregularidades-em-contratos-de-manutencao-de-rodovias/

Vagas para Mestrado

Os encontros remotos do curso preparatório para o Teste Anpad serão iniciados nesta terça-feira (25/jan), das 8h30 às 11h45.

O teste é um dos pré-requisitos para a participação de 20 servidores do **Tribunal de Contas do Estado** em turma de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (Profiap), conforme convênio firmado entre o **TCE-GO** e a UFG.

A Escoex Aélson Nascimento está disponível para mais informações e inscrições dos interessados pelo telefone 3228-2557 - de 14h00 às 17h30.

Leia também: Servidores do **TCE-GO** podem se candidatar a mestrado em Administração pela UFG

Diretoria de Comunicação

Tel: (62) 3228-2697 / 3228-2699 / 3228-2899

E-mail: imprensa@**tce.go**.gov.br

Publicado em 25/01/2022

Site: https://goiasemcena.com.br/vagas-para-mestrado/